

Relatório de Execução Orçamental (4° Trimestre/2018) ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Julho de 2019

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 4º trimestre 2018

Demonstração de Resultados			Valor Trime	estre			Acumulado	
Demonstração de Resultados		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	dez-17	PAO18(Dez)
Venda de água	Eur	5.648.336	7.994.455	11.768.797	6.408.031	31.819.620	33.722.710	33.892.378 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	Eur	5.833.744	6.621.687	8.149.748	6.010.593	26.615.772	25.650.146	26.234.083 ▲
Compens. uniformização tarifária	Eur	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Rend. Construção (IFRIC 12)	Eur	4.974.248	4.391.233	4.332.114	2.393.066	16.090.661	14.314.847	14.044.096
Desvio de recuperação de gastos	Eur	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Volume de Negócios	Eur	16.456.328	19.007.376	24.250.659	14.811.690	74.526.053	73.687.702	74.170.556 ▲
Custo das vendas/variação inventários	Eur	335.295	475.089	598.419	547.376	1.956.178	1.848.885	1.946.431 ▲
Gastos Serv Construção (IFRIC 12)	Eur	4.859.561	4.312.269	4.255.156	2.293.682	15.720.667	13.982.222	13.678.096 ▲
Margem Bruta	Eur	11.261.471	14.220.019	19.397.085	11.970.633	56.849.207	57.856.595 <b>T</b>	58.546.030 ▼
Fornecimentos e serviços externos	Eur	4.269.930	5.443.677	6.520.081	6.653.834	22.887.522	20.313.003	20.414.678
Gastos com pessoal	Eur	1.339.409	1.203.682	1.271.399	1.415.961	5.230.450	6.075.950	5.463.736 ▼
Amortizações	Eur	4.005.351	5.017.050	6.761.467	4.297.440	20.081.308	20.161.341	20.930.329 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	Eur	0	0	0	36.523	36.523	876.725	0 🛦
Outros Gastos e Perdas Operacionais	Eur	110.839	249.262	150.902	111.294	622.298	632.339	594.433 ▲
Subsídios ao Investimento	Eur	1.009.519	1.350.838	1.912.053	1.916.909	6.189.319	5.550.534	5.926.545 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	Eur	30.782	314.584	70.549	154.322	570.237	774.379	234.000 ▲
Resultados Operacionais	Eur	2.576.243	3.971.769	6.675.838	1.526.811	14.750.662	16.122.151	7 17.303.399 ▼
Gastos Financeiros	Eur	1.942.970	1.972.218	1.927.340	1.892.186	7.734.713	8.245.494	7.824.420 ▼
Rendimentos Financeiros	Eur	541.202	567.109	598.284	691.510	2.398.106	1.949.248	1.857.701 ▲
Resultados Financeiros	Eur	-1.401.768	-1.405.108	-1.329.056	-1.200.675	-5.336.608	-6.296.246	-5.966.719 ▲
Resultados Antes de imposto	Eur	1.174.475	2.566.661	5.346.782	326.136	9.414.054	9.825.905	11.336.681 ▼
Imposto sobre o Rendimento	Eur	-356.314	12.208	1.081.867	1.484.447	2.222.207	2.519.647	1.595.311 ▲
Resultado Liquido do Exercício	Eur	1.530.790	2.554.453	4.264.915	-1.158.311	7.191.847	7.306.257	9.741.370 ▼

Verificou-se uma quebra da faturação de água devido a desvios climáticos em períodos homólogos (períodos secos não previstos e húmidos não previstos), nomeadamente com maior expressão nos meses de Abril e Junho, respetivamente menos 16,7% e menos 10,3% (períodos húmidos face a períodos homólogos secos), e no mês de Fevereiro, com mais 12,9% (período seco face a período homologo húmidos).

Indicadores de Resultados			Valor Trime	estre		Acumulado			
iliuicaubies de Resultaubs		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	dez-17	PAO18(Dez)	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	Eur	2.576.243	3.971.769	6.675.838	1.526.811	14 750 662	16 122 151	17 303 399	
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	Eur	6.581.594	8.988.819	13.437.305	5.860.774	34 868 493	37 160 217	38 233 728	
EBITDA Ajustado (Deduz. Subsídios)	Eur	5.572.075	7.637.982	11.525.252	3.943.865	28 679 174	31 609 682	32 307 183	
Margem EBITDA Ajustado	%	33,86%	40,18%	47,53%	26,63%	38,48%	42,90%	43,56%	
Gastos Operacionais/EBITDA	%	180,56%	162,20%	132,77%	331,21%	177,18%	157,89%	152,75%	

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações

EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG- Rend. Construção (IAS11) + Gastos Construção (IAS11)

EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento

Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (VN - DRG - Rend. Construção - Compensação uniformização tarifária)

Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à Concessão + Amort.+Outros Gastos)/EBITDA ajustado

O presente relatório reporta-se ao 4ºT de 2018, mas devido ao efeito da sazonalidade a análise é acumulada. Os Gastos e Rendimentos ficaram ligeiramente abaixo dos valores orçamentados. Os Resultados Antes de Impostos tiveram uma deterioração de 1,9M€ face ao orçamento.

#### Resultado Liquido do Exercício

7,2 MEur

- O Resultado Líquido acumulado no 4º trimestre ascendeu a cerca de 7,2M€, 16% abaixo do valor previsto em orçamento de 9,7M€. As tarifas não são atualizadas desde 2014.
- O resultado trimestral acumulado continua fortemente influenciado pela quebra de faturação no Abastecimento, pelo aumento nos FSE e pelo efeito dos Impostos Diferidos.

#### Volume de Negócios

74,5 MEur

O **Volume de negócios acumulado** totalizou 58,4M€, que não incluem rendimentos de serviços de construção (IFRIC 12);

#### **Gastos Operacionais**

50,8 MEur

- O total dos Gastos Operacionais acumulados no 4º Trimestre ascendeu a 50,8M€;
- Os FSE, com uma realização acumulada de 22,9M€, apresentam um desvio desfavorável de 2,5 M€ relativamente ao previsto;

AdA - Águas do Algarve, S.A.

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS 4º trimestre 2018

Demonstração da Posição Financeira			Valor Tri	imestre			Acumulado	
Demonstração da Posição Financeira		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	DEZ-2017	PAO18(Dez)
Ativos não correntes	Eur	467.365.649	470.449.655	470.221.153	454.061.718	454.061.718	464.161.269 ▼	455.389.690 ▼
Ativo intangível e Tangível	Eur	417.153.996	418.785.209	416.918.728	413.167.800	413.167.800	413.766.100 ▼	403.029.038 🛦
Desvios de recuperação gastos	Eur	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Fundo reconstituição capital	Eur	13.706.086	13.729.245	13.729.390	2.816.044	2.816.044	13.705.956 ▼	14.511.622 ▼
Acordos de pagamento (Clientes)	Eur	1.669.217	1.660.041	2.708.257	1.600.505	1.600.505	2.735.787 ▼	1.235.146 ▲
Outros ativos não correntes	Eur	34.836.350	36.275.161	36.864.779	36.477.369	36.477.369	33.953.427 ▲	36.613.884 ▼
Ativos correntes	Eur	65.178.204	62.778.584	62.170.305	66.105.688	66.105.688	59.885.833 ▲	61.008.079 ▲
Clientes	Eur	35.194.137	39.746.331	41.330.516	35.089.646	35.089.646	32.146.067 ▲	37.666.168 ▼
Disponibilidades	Eur	19.733	600.004	42.268	10.935.450	10.935.450	8.921 ▲	4.354.863 ▲
Outros ativos correntes	Eur	29.964.333	22.432.249	20.797.521	20.080.593	20.080.593	27.730.845 ▼	18.987.049 ▲
Ativo total	Eur	532.543.852	533.228.239	532.391.458	520.167.407	520.167.407	524.047.102 ▼	516.397.770 ▲
Capital Social	Eur	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000	29.825.000 =	29.825.000 =
Ações próprias	Eur	0	0	0	0	0	0 =	0 =
Resultados transitados e reservas	Eur	9.759.658	7.808.279	7.808.279	7.808.279	7.808.279	2.453.400 ▲	6.293.400 ▲
Resultado líquido	Eur	1.530.790	4.085.243	8.350.158	7.191.847	7.191.847	7.306.257 ▼	9.741.370 ▼
Capital Próprio	Eur	41.115.447	41.718.522	45.983.437	44.825.126	44.825.126	39.584.658 ▲	45.859.770 ▼
Passivos não Correntes	Eur	441.990.015	433.156.535	430.375.998	425.708.580	425.708.580	441.860.423 ▼	444.805.762 ▼
Financiamentos obtidos	Eur	195.070.339	186.230.544	185.746.721	181.871.226	181.871.226	195.554.163 ▼	208.256.495 ▼
Subsídios ao investimento	Eur	171.430.190	170.079.352	168.167.299	167.401.759	167.401.759	172.439.708 ▼	167.209.171 🛦
Acrés. Custos Investim. Contratual	Eur	62.701.779	64.867.316	65.429.926	63.822.989	63.822.989	60.424.651 ▲	58.181.087 ▲
Outros passivos não correntes	Eur	12.787.707	11.979.323	11.032.052	12.612.606	12.612.606	13.441.900 ▼	11.159.009 🛦
Passivos Correntes	Eur	49.438.390	58.353.182	56.032.023	49.633.700	49.633.700	42.602.022 ▲	25.732.239 ▲
Financiamentos obtidos	Eur	29.287.326	42.151.314	37.952.658	36.082.937	36.082.937	29.285.694 ▲	13.682.937 ▲
Outros passivos correntes	Eur	20.151.064	16.201.869	18.079.365	13.550.763	13.550.763	13.316.328 ▲	12.049.301 ▲
Passivo total	Eur	491.428.405	491.509.717	486.408.021	475.342.281	475.342.281	484.462.444 ▼	470.538.000 ▲
		0	0	0	0	0 (	0	0

Indicadores do Dosição Financeiro			Valor Tri	mestre		Acumulado			
Indicadores da Posição Financeira		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	DEZ-2017	PAO18(Dez)	
Capital Empregue	Eur	248.973.494	239.928.389	242.762.210	239.308.958	239.308.958	248.580.721	265.275.273	
Autonomia Financeira	%	7,7%	7,8%	8,6%	8,6%	8,6%	7,6%	8,9%	
Liquidez Geral	n.º	1,32	1,08	1,11	1,33	1,33	1,41	2,37	
Solvabilidade	n.º	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09	0,08	0,10	
Fundo de Maneio	Eur	15.739.814	4 425 401	6 138 281	16 471 988	16.471.988	17.283.811	35.275.841	
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue	%	1,03%	1,66%	2,75%	0,64%	6,16%	6,49%	6,52%	
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	3,72%	6,12%	9,27%	-2,58%	16,04%	18,46%	21,24%	
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,29%	0,48%	0,80%	-0,22%	1,38%	1,39%	1,89%	

- Os Gastos com o Pessoal acumulados ascenderam 5,2M€, inferior ao orçamentado devido ao atraso nas admissões previstas.
- As amortizações são de 20,1M€, inferiores a 2017 e ao oçamento, justificado pela taxa de depleção em função da atividade exercida.

#### Posição Financeira

- O ativo total atinge os 520,2M€, representando o ativo tangível e intangível o valor de 413,0M€;
- As dívidas de clientes apresentam um acréscimo significativo (+1,8M€) face a Dezembro de 2017 devido a atrasos nos pagamentos por parte dos Municípios. Assim, de 37,6M€ em Dezembro/2017, as dívidas passaram para 39,4M€. VRSA representa 50% da dívida dos clientes. A dívida total vencida ascendia a 31,1M€.

AdA - Águas do Algarve, S.A. 2/7

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS 4º trimestre 2018

			Malay Tuine				A suprembed s	
Financiamento			Valor Trim	estre			Acumulado	
Tinanciamento		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	DEZ-2017	PAO18(Dez)
Empréstimos	Eur	224.357.665	228.381.858	223.699.379	217.954.163	217.954.163	224.839.857	221.939.432
Médio e Longo Prazo	Eur	195.070.339	186.230.544	185.746.721	181.871.226	181.871.226	195.554.163	208.256.495
BEI	Eur	175.070.339	171.230.544	170.746.721	166.871.226	166.871.226	175.554.163	168.756.495
Banca Comercial	Eur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	Eur	20.000.000	15.000.000	15.000.000	15.000.000	15.000.000	20.000.000	39.500.000
Outros	Eur	0	0	0	0	0	0	0
Curto Prazo	Eur	29.287.326	42.151.314	37.952.658	36.082.937	36.082.937	29.285.694	13.682.937
BEI	Eur	8.865.115	9.151.314	8.527.658	8.682.937	8.682.937	9.488.770	8.682.937
Banca Comercial	Eur	0	0	0	0	0	0	0
Empresa Mãe	Eur	20.000.000	33.000.000	29.425.000	27.400.000	27.400.000	19.750.000	5.000.000
Descobertos bancários	Eur	422.211	0	0	0	0	46.924	0
Outros	Eur	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores de Financiamento			Valor Tri	mestre		Acumulado			
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	DEZ-2017	PAO18(Dez)	
Dívida Financeira	Eur	224.357.665	228.381.858	223.699.379	217.954.163	217.954.163	224.839.857	221.939.432	
Debt to equity	%	546%	547%	486%	486%	486%	568%	484%	
Net Debt - Endividamento líquido	Eur	210.631.846	214.052.609	209.927.721	204.202.670	204.202.670	211.124.979	203.072.947	
Net Debt to EBITDA	n.º	-106	-295	406	8.513	-94	180	0	
PMR - Prazo Médio de Recebimentos	dias	78	81	84	71	71	79	35	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	50	52	53	55	55	48	45	



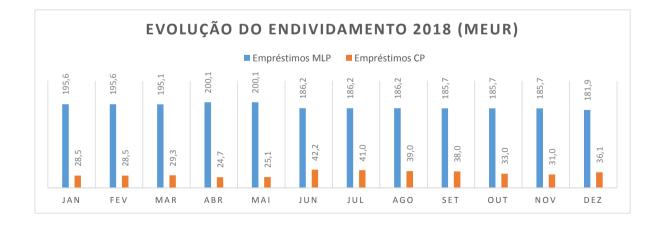
218,0 MEur

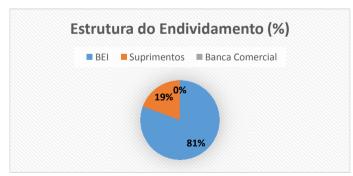
Dívida Financeira

 A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (176M€; 81% do total) e por suprimentos da empresa mãe (42,4M€; 19% do total);

Net Debt - Endividamento líquido 204,2 MEur

 O endividamento líquido no final do 4º Trimestre era de 204,2M€





AdA - Águas do Algarve, S.A. 3/7

3. INDICADORES COMERCIAIS 4º trimestre 2018

Atividade Comercial			Valor Trime	stre		Acumulado			
Atividade Comercial	Ī	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez/2017	PAO18(Dez)	
Volume de atividade (faturado)	Mm3	21.237	27.466	37.918	23.139	109.760	112.315	113.573	
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	11.992	16.973	24.987	13.605	67.558	71.598	71.958	
Volume de atividade - saneamento	Mm3	9.245	10.493	12.931	9.534	42.203	40.717	41.615	
Volume de Negócios <sup>1</sup>	Eur	11.482.080	14.616.142	19.918.545	12.418.625	58.435.392	59.372.856	60.126.460	
Volume negócios - abastecimento	Eur	5.648.336	7.994.455	11.768.797	6.408.031	31.819.620	33.722.710	33.892.378	
Volume negócios - saneamento	Eur	5.833.744	6.621.687	8.149.748	6.010.593	26.615.772	25.650.146	26.234.083	
Dívidas de Utilizadores									
Dívida total	Eur	39.581.995	44.125.011	46.757.414	39.408.791	39.408.791	37.600.494	40.437.844	
Dívida vencida total	Eur	26.048.131	28.576.294	28.822.447	31.135.332	31.135.332	27.016.884	33.014.127	
Acordos de pagamento	Eur	4.287.810	4.278.022	4.269.457	4.256.199	4.256.199	5.913.770	1.235.146	
Injunções	Eur	22.397.837	22.379.406	22.783.694	22.783.694	22.783.694	22.397.837	22.571.911	

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

FATURAÇÃO: Abastecimento de água			Valor Trime	stre		Acumulado			
ra i oração: Abastecimento de agua	Ī	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez/2017	PAO18(Dez)	
Total de água faturada	m3	11.992.220	16.973.366	24.986.831	13.605.162	67.557.579	71.598.110	71.958.339	
Total de água faturada		11.992.220	16.973.366	24.986.831	13.605.162	67.557.579	71.598.110	71.958.339	

		Valor Trime	stre	Acumulado			
	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez/2017	PAO18(Dez)
m3	9.245.029	10.493.036	12.931.051	9.533.772	42.202.887	40.717.135	41.614.979
	9.245.029	10.493.036	12.931.051	9.533.772	42.202.887	40.717.135	41.614.979
	m3	m3 9.245.029	1º T 2º T m3 9.245.029 10.493.036	m3 9.245.029 10.493.036 12.931.051	1º T 2º T 3º T 4º T   m3 9.245.029 10.493.036 12.931.051 9.533.772	1º T 2º T 3º T 4º T 2018   m3 9.245.029 10.493.036 12.931.051 9.533.772 42.202.887	1º T 2º T 3º T 4º T 2018 Dez/2017   m3 9.245.029 10.493.036 12.931.051 9.533.772 42.202.887 40.717.135

Volume de Negócios: Abastecimento 31,8 MEur 67,6 Mm3

 A faturação de água acumulada no 4º Trimestre totalizou 31,8M€. Face a 2017 verificou-se um decréscimo de 5,6% dos caudais faturados.

 Em relação a m3 Em relação a m3 o total acumulado de água faturada atingiu 67,6Mm3 em 2018 face a 71,6Mm3 em 2017, uma redução de 5,6%.

Volume de Negócios: Saneamento 26,6 MEur

ur 42,2 Mm3

 A faturação acumulada referente a efluentes tratados, no 4º Trimestre, totalizou 26,6M€. Face a 2017 verificou-se um acréscimo dos caudais faturados, +3,8%.

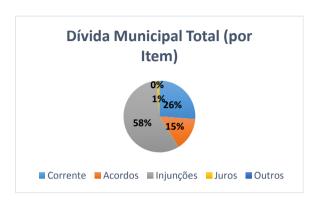
 Em relação a m3 o total acumulado de efluentes tratados atingiu 42,2Mm3 em 2018 face a 40,7Mm3 em 2017, um aumento de 3,6%. 3. INDICADORES COMERCIAIS 4º trimestre 2018

Dívidas de Utilizadores					2018			
Dividas de Otilizadoi es		Div. Total	Div. Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
Dívida Total	Eur	39,4	31,1	10,4	5,9	22,8	0,5	-0,1

**Dívida total dos utilizadores do sistema atingiu 39,4M€**, dos quais 31,1M€ relativos a **dívida vencida**;

Dívida coberta por acordos e injunções ascende a 28,7M€ (73% do total);

A dívida relativa a juros de mora totaliza 0,5M€;



4. INVESTIMENTOS 4º trimestre 2018

Investimento			Valor Trim	estre		Acumulado			
investimento		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez/2017	PAO18(Dez)	
Investimento	Eur	5.116.119	4.464.749	4.350.353	2.153.449	16.084.671	14.361.416	14.919.136	
Abastecimento	Eur	345.711	550.250	72 124	-638 346	329 740	1033 046	739 120	
Saneamento	Eur	4.679.740	3.715.623	3818 753	2555 402	14769 518	12773 395	14157 076	
Estrutura	Eur	90.668	198.876	459 476	236 394	985 413	554 975	22 940	





Investimento

16,1 MEur

 O investimento realizado acumulado no 4ºtrimestre ascendeu a 16,1M€, que representa cerca de 108% do valor previsto para o mesmo período;

 O Plano de Investimentos para 2018 prevê um valor global de investimento 14,92 M€. 5. INDICADORES DE GESTÃO OPERACIONAL 4º trimestre 2018

Indicadores e Gastos Operacionais		Valor Trim	estre		Acumulado			
inuicadores e dastos Operacionais	1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Dez/2017	PAO18(Dez)	
GASTOS OPERACIONAIS								
(1) CMVMC	335.295	475.089	598.419	547.376	1.956.178	1.848.885	1.946.431	
(2) FSE	4.269.930	5.443.677	6.520.081	6.653.834	22.887.522	20.313.003	20.414.678	
(3) GASTOS COM PESSOAL	1.339.409	1.203.682	1.271.399	1.415.961	5.230.450	6.075.950	5.463.736	
(3.1) Reposição de direitos previstos no IRCT					0	0	0	
(3.2) Valorização rem. não abrangidas por IRCT					0	0	C	
(3.3) Rescisões/Indemnizações	0	21.977	0	0	21.977	652.813	(	
(3.4) Integração PREVPAP	9.132	9.132	4.404	7.865	30.533	0	(	
(3.5) Impacto da adoção do Conselho Fiscal								
(3.6) Bolsa estágio, relocalização, deslocação	0	337	2.124	9.072	11.533	0	(	
CUMPRIMENTO RELATIVO A GASTOS OPERACIONAIS								
(4) Gastos Pessoal aj.=3 - 3.1 - 3.2 - 3.3 - 3.4 - 3.5 - 3.6	1.330.277	1.172.235	1.264.871	1.399.024	5.166.407	5.423.138	5.463.736	
(5) Gastos operacionais corrigidos = 1 + 2 + 4	5.935.502	7.091.001	8.383.370	8.600.234	30.010.107	27.585.025	27.824.844	
(6) Volume de negócios	11.482.080	14.616.142	19.918.545	12.418.625	58.435.392	59.372.856	60.126.460	
(7) GO/VN = 5 / 6	51,69%	48,51%	42,09%	69,25%	51,36%	46,46%	46,28%	
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS (FSE)	44.047	20.000	21.151	20.044				
Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo	11.317	20.208	34.461	20.314	86.299	54.140	50.350	
Gastos com viaturas (sem estacionamento)	75.619	103.515	79.711	78.009	336.855	416.964	355.057	
Gastos com estudos, pareceres, projetos consult.	19.664	24.752	171.531	89.475	305.421	183.043	183.043	
EFICIÊNCIA OPERACIONAL								
EBITDA (IPG 2018, nº3)	5.572.075	7.637.982	11.525.252	3.907.342	28.679.174	31.609.682	32.307.183	
EBITDA AJUSTADO (deduzindo infraestruturas novas)	5.572.075	7.637.982	12.005.866	3.907.342	29.123.265	33.831.682	32.307.183	
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0	0	0	(	
Perdas por imparidade e reversões	0	0	0	36.523	36.523	876.725	(	
EBIT (IEIPG 2018, nº3)	2.576.243	3.971.769	6.675.838	1.526.811	14.750.662	14.823.364	17.303.399	
EBIT AJUSTADO (deduzindo infraestruturas novas)	2.576.243	3.971.769	7.156.452	1.526.811	15.231.276	17.045.364	17.303.399	
RECURSOS HUMANOS								
Número total de RH (OS + Trabalhadores)	168	168	169	172	172	168	174	
№ Orgãos Sociais (OS)	12	12	12	12	12	12	12	
№ Trabalhadores (sem OS)	156	156	157	160	160	156	162	
INDICADOR FINANCEIRO								
ENDIVIDAMENTO - LOE (art.º56º), DLEO (art.º146) e IEIPG 2	224.357.665	228.381.858	223.699.379	217.954.163	217.954.163	224 839 857	221.939.432	
	227.337.003	220.301.030	223.033.373	217.334.103	217.554.103	227.033.03/		

Indicadores e Gastos Operacionais

- Os Gastos com Pessoal reduziram-se de 2017 para 2018: de 5,4M€ para 5,2M€ em igual período.
- O rácio Gastos Operacionais sobre o volume de negócios atingiu 69,32% no trimestre.
  Em termos acumulados o rácio ascende a 51,37% em 2018 contra 46,46% em igual período de 2017.
- A rubrica Gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo ascendeu a 86k€ em 2018, contra 54k€ em 2017.
- Os gastos com viaturas diminuiram de 417k€ em 2017 para 337k€ em igual período de 2018.
- Em relação à rubrica Gastos com estudos, pareceres e projectos o valor aumentou de 183k€ em 2017 para 305k€ em 2018, devido a Assessoria jurídica.
- O EBITDA ajustado refere-se ao aumento de gastos derivados das ETARs da Companheira e de Faro-Olhão.
  Apesar do impacto maior ser expectavel verificar-se em 2019, já existem custos registados em 2018.
- Em termos de número de recursos humanos este aumenta de 156 trabalhadores em 2017 para 160 em 2018.
- O nível de endividamento diminuiu de 2017 para 2018: de 224,8M€ para 218,0M€.

AdA - Águas do Algarve, S.A. 7/7

# RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO QUARTO TRIMESTRE DE 2018

## Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinámos os Mapas de Execução Orçamental do 4º trimestre de 2018 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA), que compreendem a Demonstração da Posição em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 520 167 407 euros e um total de capital próprio de 44 825 126 euros, incluindo um resultado líquido de 7 191 847 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

# Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação dos Mapas de Execução Orçamental que apresentem de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

# Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre os mapas de execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em expressar um parecer profissional e independente, baseado na nossa revisão daqueles Mapas de Execução Orcamental.

A revisão a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se os referidos Mapas de Execução Orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3000R - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções contidas nos Mapas de Execução Orçamental; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; e (iii) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação dos Mapas de Execução Orçamental.

Entendemos que a revisão efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão do nosso parecer.

#### **Parecer**

Com base na análise efetuada pelo Conselho Fiscal e levando em consideração o Parecer do Revisor Oficial de Contas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Mapas de Execução Orçamental) do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018 da AdA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

# Ênfases

Sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior chamamos a atenção para os seguintes aspetos:

As dívidas vencidas de clientes (Municípios) totalizam em 31 de dezembro de 2018 cerca de 31,1 milhões de euros, dos quais cerca de 23 milhões de euros respeitam a um Município, estando a recuperação dos valores dependente do resultado de negociações em curso e de ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA.

As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 31 de dezembro de 2018 cerca de 31,8 milhões de euros e evidenciam um desvio desfavorável de 2,1 milhões de euros e de 1,9 milhões de euros face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e ao valor real de 31 de dezembro de 2017, respetivamente, valores parcialmente compensados pelo volume de negócios do saneamento onde as vendas totalizaram 26,6 milhões de euros, ou seja, 0,4 milhões de euros acima do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2018. Conforme mencionado no Relatório de Execução do 4º Trimestre, a redução referente ao abastecimento de água estará associada ao maior nível de pluviosidade face ao ano anterior e consequente redução dos consumos de água.

O Resultado Líquido totaliza em 31 de dezembro de 2018 cerca de 7,2 milhões de euros e evidencia um desvio desfavorável de 2,6 milhões de euros e de 0,1 milhões de euros face ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2018 e ao valor real de 31 de dezembro de 2017. Este desvio deve a sua origem ao aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos no valor de 2,5 milhões de euros, nomeadamente decorrente do aumento dos trabalhos especializados, conservação e reparação e eletricidade. Este desvio tem impacto no rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios e no EBITDA, nesse sentido recomenda-se o acompanhamento do cumprimento do plano de redução de gastos operacionais previsto no respetivo Decreto-Lei da Execução Orcamental.

O nosso parecer não é modificado em relação a estas matérias.

Faro, 6 de agosto de 2019

Dr. António Ventura Pina - Presidente

Dr. João Daniel Matos - Vogal

Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Avenida da República, 90-6º 1600-206 Lisboa Portugal Tel: +351 217 912 000 Fax: +351 217 957 586 www.ey.com

# Parecer do ROC relativo à execução orçamental no quarto trimestre de 2018

Ao Conselho de Administração de Águas do Algarve, S.A.

### Introdução

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparada pela Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por AdA) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

## Responsabilidade do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

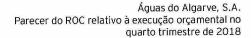
## Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da AdA e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

### Âmbito

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os sequintes procedimentos:

- a. Acompanhamento da atividade da AdA através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da AdA e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no exercício findo a 31 de dezembro de 2018.
- b. Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no que se refere aos seguintes aspetos:
  - Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo n.º 24 do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo n.º 144 do Decreto-Lei nº 33/2018;
  - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo n.º 145 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
  - Limite de endividamento das Entidades do sector Empresarial do Estado no artigo n.º 146 do Decreto-Lei n.º 33/2018;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo n.º 135 da Lei n.º 144/2017
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro; e
  - Princípios de Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro.
- c. Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações / inspeções fiscais.





O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da AdA. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

#### Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

- Os montantes relativos ao Volume de Negócios, no montante total de 74.526 milhares de euros a 31 de dezembro de 2018, apresentam um desvio favorável de cerca de 0,4 milhões face aos valores orçamentados e um desvio favorável de 0,8 milhões de euros face ao período homólogo, devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:
  - a. No que respeita ao saneamento, os caudais faturados em 2018 ascenderam a 42,2 milhões de m³, registando uma variação positiva quer ao exercício de 2017 (que apresentou 40,6 milhões de m³), quer ao valor orçamentado que ascendeu a 41,6 milhões de m³. A variação verificada nos caudais deve-se essencialmente à entrada em funcionamento da ETAR da companheira, a um problema com intrusão de salina na rede imputado ao Município de Lagos e à introdução da zona Norte de Monchique na rede; e
  - b. No abastecimento, a variação foi negativa e é explicada essencialmente pela diminuição dos caudais faturados. Os caudais de abastecimento totalizaram 67,6 milhões de m³, contra os 72 milhões de m³ no ano de 2017 e orçamentados para 2018 (-5,6%).
- 2. Os gastos operacionais, que ascendem, a 31 de dezembro de 2018, a 50.814 milhares de euros (excluindo o efeito dos custos referentes à IFRIC 12), apresentam um desvio desfavorável de 1.465 milhares de euros face ao orçamento para 2018 e um desvio desfavorável de 906 milhares de euros face ao período homólogo. Os desvios são justificados, essencialmente, pelo aumento de gastos refletidos na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, a qual apresenta um desvio desfavorável de 2,5 milhões de euros relativamente ao previsto em orçamento. Esta variação deve-se essencialmente a:
  - a. Trabalhos especializados, decorrente da atualização das condições contratuais dos gastos com assistência técnica, e pela realização de uma inspeção adicional. Verificou-se ainda um aumento de 251 milhares de euros de gastos com análises de água;
  - b. Conservação e reparação, justificado essencialmente por revisões de preços, bem como pelo aumento da necessidade de reparações face ao orçamentado e ao período homólogo; e
  - c. Eletricidade, justificado por um aumento dos caudais tratados, e uma nova instalação, a ETAR da Companheira, com impacto sentido nos últimos 6 meses do ano.
- 3. Os Resultados Financeiros apresentam-se negativos em 5.337 milhares de euros e são constituídos essencialmente pelos custos de financiamento do BEI, os quais se encontram em linha com os valores previstos em orçamento e cerca de 510 milhares de euros abaixo do período homólogo devido à redução do endividamento e à redução de taxa de juro.
- 4. Relativamente à Posição Financeira, verificou-se o seguinte:
  - a. O Ativo Tangível e Intangível, que ascende a 413.168 milhares de euros, evidencia um decréscimo de 552 milhares quando comparado com o período homólogo. Esta variação é explicada essencialmente pelo aumento das amortizações acumuladas, no montante de 16.642 milhares de euros (dos quais 12.934 milhares de euros dizem respeito a amortizações de investimento firme e 3.709 milhares de euros relativas a reclassificação de amortizações do investimento contratual), e ao aumento do investimento realizado, que totalizou 16.188 milhares de euros, relacionado essencialmente com a ETAR da Companheira e de Faro/Olhão (representando 70% do valor);
  - b. O Fundo Restituição de Capital apresenta uma redução de 10,9 milhões de euros em consequência do vencimento do Certificado Especial de Dívida de Médio e Longo Prazo, estando este montante apresentado em Disponibilidades;
  - c. As Dívidas de Clientes apresentam um acréscimo significativo (+1,8 milhões de euros) face a dezembro de 2017 devido a atrasos nos pagamentos por parte dos Municípios. Importa referir que a entidade VRSA representa 50% da dívida de clientes, apresentando o saldo deste município uma antiguidade elevada; e

Águas do Algarve, S.A. Parecer do ROC relativo à execução orçamental no quarto trimestre de 2018



- d. Os Financiamentos Obtidos apresentam um decréscimo de 6.886 milhares de euros face ao período homólogo. A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos do BEI (176 milhares de euros, representando 81% do total) e por suprimentos da AdP SGPS (42,4 milhares de euros, representando 19% do total).
- 5. Os valores apresentados na coluna de Orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividade e Orçamento de 2018 aprovado pelo Conselho de Administração em 5 de julho de 2018, o qual foi submetido à Tutela e recebeu a respetiva aprovação datada de 12 de dezembro de 2018.
- 6. Não verificámos inconformidades com os vários requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 33/2018, nomeadamente no que respeita ao Limite ao endividamento, o qual apresenta uma redução face ao período homólogo, e ao Plano de contratação de colaboradores, apresentando-se um total de colaboradores abaixo do aprovado em orçamento para o exercício de 2018, embora acima do ano de 2017 em quatro colaboradores. Relativamente ao Prazo Médio de Pagamentos, verifica-se um incremento de 10 dias face ao orçamentado e de sete dias face ao prazo apresentado em dezembro de 2017. No que respeita aos indicadores operacionais, tais como GO/VN e EBITDA, estes apresentam uma deterioração face ao período homólogo e face ao orçamentado, devendo a Entidade tomar as medidas necessárias que visem o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais previsto no Decreto-Lei 33/2018.

Lisboa, 31 de julho de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º178) Representada por:

Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154 Registado na CMVM com o n.º 20160766



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Avenida da República, 90-6º 1600-206 Lisboa Portugal

Tel: +351 217 912 000 Fax: +351 217 957 586 www.ey.com

Anexo I - Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Demonstração da posição financeira	31.12.2018	
Ativos não correntes		
Ativos intangíveis	mEur	412 114
Ativos fixos tangíveis	mEur	1 054
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	mEur	C
Fundo reconstituição capital	mEur	2 816
Impostos diferidos ativos	mEur	21 774
Clientes e outros ativos não correntes	mEur	16 304
Total dos ativos não correntes	mEur	454 062
Ativos correntes		
Clientes	mEur	35 090
Disponibilidades	mEur	10 935
Outros ativos correntes	mEur	20 081
Total dos ativos correntes	mEur	66 106
Total do ativo	mEur	520 167
Capital próprio dos accionistas maioritários		
Capital social	mEur	29 825
Acções Próprias	mEur	C
Reservas e outros ajustamentos	mEur	2 819
Resultados transitados	mEur	4 990
Resultado líquido do exercício	mEur	7 192
Total do capital próprio	mEur	44 825
Passivos não correntes		
Financiamentos obtidos	mEur	181 871
Subsídios ao investimento	mEur	167 402
Acréscimos de custos do investimento contratual	mEur	63 823
Outros passivos não correntes	mEur	12 613
Total dos passivos não correntes	mEur	425 709
Passivos correntes		
Financiamentos obtidos	mEur	36 083
Outros passivos correntes	mEur	13 55
Total dos passivos correntes	mEur	49 63
Total do passivo	mEur	475 342
Total do passivo e do capital próprio	mEur	520 16



Demonstração dos resultados		31.12.2018
Venda de subproduto	mEur	31 820
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	26 616
Rend. Construção (IFRIC12)	mEur	16 091
Desvio de Recuperação de gastos	mEur	C
Volume de Negócios	mEur	74 526
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-1 956
Gastos Serv Construção (IFRIC 12)	mEur	-15 721
Margem Bruta	mEur	56 849
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-22 888
Gastos com pessoal	mEur	-5 230
Amortizações	mEur	-20 081
Provisões e perdas por imparidade (inclui reversões)	mEur	-37
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-622
Subsídios ao Investimentos	mEur	6 189
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	570
Resultados operacionais	mEur	14 751
Gastos financeiros	mEur	-7 735
Rendimentos financeiros	mEur	2 398
Resultados financeiros	mEur	-5 33
Resultados antes de impostos	mEur	9 41
Imposto sobre o rendimento	mEur	-2 22
Resultado líquido do Exercício	mEur	7 19